

Projeto: Liberdade é Uma Luta Constante

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: Ensino Médio

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos, Educação Regular

Disciplina: Artes, História, Língua Portuguesa

Formato: Híbrido

+ **Andreia Candido da Silva**

Mulher, preta, mãe solo. Professora de Artes da Rede Pública do Estado de São Paulo. Atualmente estou Coordenadora Pedagógica do Fund.I; cursando: MBA Gestão Escolar - USP Esalq e Pós-Graduação em Relações Etnico Raciais Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - UCAM- RJ. Minha luta antirracista se dá desde que nasci, porém ativamente com a responsabilidade de trabalhar com a educação, crio, desenvolvo e luto por espaços e processos que se façam valer a Lei 10.639/2003, dentro da unidade escolar.

Objetivos

- Problematizar a questão de gênero, de raça e da violência contra a mulher, dentro da sistemática dos Direitos Humanos. Enfatizando o quão importante é essa discussão dentro das unidades escolares e que devemos, para além de sermos professores, como cidadãos, fazer valer as leis que nos garantem a liberdade de expressão e o respeito mútuo;
- Garantir aos estudantes, a conscientização de seu dever com relação ao respeito ao próximo;
- Mostrar as leis que amparam qualquer cidadão contra ataques racistas, homofóbicos e contra a violência contra a mulher de qualquer espécie;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BNCC - Ensino Médio - 9).

Conteúdo

Portaria Nacional de Enfrentamento à Violência LBTfóbica:

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/lgbt/portaria-no-202-2018-institui-o-pacto-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-lgbtfobica>

Lei 10.639/2003:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

Lei Maria da Penha:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

Declaração Universal dos Direitos Humanos:

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Histórias reais midiáticas que elucidam a problemática: LGBT, racismo e violência contra mulher, fazendo com que os educandos criem relações conectadas ao seu comportamento cotidiano.

Processo criativo permitindo que o educando incorpore estudo, pesquisa e referências teóricas, estéticas, poéticas, sociais, culturais e políticas, de modo que sensibilize seu olhar para o mundo, também como cidadão, gerando assim o processo de transformação enquanto aprendizagem individual ou coletiva.

Como escrever e desenvolver uma peça teatral, uma apresentação em forma de sarau, de slam, de musical de maneira remota e ou presencial.

Como utilizar as ferramentas tecnológicas para apresentações escolares.

Metodologia

Aula 1 - 45 min.

Apresentação das Leis

O professor, neste momento, fará a leitura das leis com os estudantes, dando ênfase, de que não só por ele achar importante e necessário, mas também como cidadão e professor, tem por obrigação de passar estes temas em sala de aula. E deixar claro que também existem leis para tal atitude, sendo assim amparado legalmente.

É importante neste momento, que seja feito um debate junto aos alunos com relação a leitura das leis, para que realmente os alunos se sintam como cidadãos, responsáveis por fazer valer os Direitos Humanos.

Aula 2: 2 aulas de 45 min cada uma

Para sensibilização dos alunos, o professor, os leva para assistir o vídeo abaixo, (se remoto, enviar o link para assistirem) com depoimento reais de pessoas que sofreram com a questão de gênero. Na sequência, os alunos farão um debate sobre o que viram.

Vídeo Sobre Vivências - LGBT <https://www.youtube.com/watch?v=3HpfRWEYVqM>

Neste debate é importante o registro de toda a conversa, para que depois seja assistida pelo grupo. Isso é uma forma de rever as convicções e ideias.

Aula 3: 2 aulas de 45 min

Nesta aula, antes da exibição do vídeo, o professor vai solicitar uma painel de opiniões (se pessoalmente, na lousa; se virtual podendo ser utilizado o app padlet), onde os estudantes vão registrar as suas convicções a respeito do tema: violência contra as mulheres respondendo: Por que os homens agredem as mulheres? Por que algumas mulheres aceitam as agressões? O que se pode ser feito para evitar tais situações? Na sequência, passa-se o vídeo.

Vídeo: O silêncio das inocentes:

<https://www.youtube.com/watch?v=uxXKiSli9KY>

Atividade: Para fazer valer a atuação do vídeo, como forma didática de ensino aprendizagem, os alunos deverão fazer ilustrações em grupo, (tamanho de uma cartolina) que mostrem as suas indignações perante ao vídeo. Esse cartazes serão expostos no dia da apresentação final do projeto.

Aula 4 - Duração: 2 aulas 45 min cada.

O início desta aula deverá ser com os questionamentos rotineiros: Os alunos deverão responder com palavras ou frases curtas as questões: O que é racismo? O que entende sobre a escravidão? Você se autodeclara negro? Você já sofreu racismo? Conte! Quantos professores negros você tem ou teve? Você já leu algum livro de autores negros?

Seria interessante que, se for presencial, o registro seja feito no quadro e que seja feito uma foto. E se for on-line, que seja feito através do app padlet ou um outro que o professor tenha habilidade.

Na sequência, os alunos devem assistir um dos três vídeos sugeridos, que o professor pode escolher de acordo com o perfil da sala.

Vídeo: Racismo

- <https://www.youtube.com/watch?v=XiocgTlue14>
- <https://www.youtube.com/watch?v=xR549adx5Go&t=1961s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=lyu7wnba7iM>

Atividade: Os alunos deverão responder novamente algumas das perguntas feitas antes de assistirem o vídeo. Deverá ser feito um debate sobre as primeiras e as segundas respostas.

Atividade de Conclusão do Projeto:

Desenvolvimento: durante o projeto e Execução: 2 aulas 45 min. cada.

Juntos com os professores, no decorrer das aulas, os estudantes (em grupos, se possível) deverão escrever uma apresentação final, que represente o projeto como um todo. Essa apresentação poderá ser em forma de peça teatral, sarau, slam, musical, seminário, ou outra forma de apresentação, sugeridas pelos estudantes. Deverão levar em conta a questão da pandemia. Essa apresentação poderá ser totalmente gravada e apresentada com horário marcado para os

professores envolvidos. É de suma importância o engajamento dos professores de Artes e Língua Portuguesa dando total respaldo aos alunos na confecção desta apresentação.

Recursos Necessários

Os alunos deverão saber o que é e como se dá um “debate”. Para isso serão necessários algumas aulas anteriores para elucidar essa questão.

Sala de vídeo (se presencial); sala de aula (se presencial); aplicativos necessários para aulas remotas. Os alunos deverão se preparar com cartolinas para as ilustrações, celulares com a possibilidade de fotos e vídeos, também ter os aplicativos necessários para a aulas remotas.

Duração Prevista

10 aulas de 45 min. cada. Esse projeto poderá ser dividido em ciclos, durante o ano, não sendo necessário ser contínuo.

Processo Avaliativo

A avaliação desse projeto se dará através do envolvimento e apropriação das ideias colocadas através dos professores, pelos estudantes.

Essa avaliação se dará a partir da autoavaliação dos professores e dos estudantes. Acredito que a autoavaliação seja uma ferramenta imprescindível para o cotidiano de ensino-aprendizagem do professor e do aluno, uma vez que essa dará noções ao professor se o aprendizado está acontecendo de fato, se o aluno está sendo instigado a continuar a pesquisar sobre os temas pautados, se seu modo de problematizar suas aulas estão realmente despertando o senso crítico e humano dos seus estudantes. Enfim, para mim a ferramenta perfeita para a avaliação em qualquer momento da aprendizagem a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II até o estudo universitário.

Referências Bibliográficas

Portaria Nacional de Enfrentamento à Violência LBTfóbica;

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/lgbt/portaria-no-202-2018-institui-o-pacto-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-lgbtfobica>
acesso em 19/11/2020.

Lei: 10.639/2003 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm - acesso em 19/11/2020.

Lei Maria da Penha - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm-
acesso em 19/11/2020.

Declaração Universal dos Direitos Humanos -

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> - acesso em 19/11/2020.

Cavalleiro, Eliane, Racismo e Anti-Racismo na Educação - Repensando Nossa Escola, São Paulo: Selo Negro, 2001.

Hooks, Bell, Ensinando a Transgredir: A educação como prática da liberdade - São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.